

CONVERTEI-VOS

2º Advento A

Na nossa caminhada para o Natal, a Liturgia deste domingo convida-nos a pormos de parte toda a vaidade e todo o egoísmo para que o Reino de Deus nasça nos nossos corações.

As Leituras bíblicas apresentam duas figuras típicas do Advento: ISAÍAS e JOÃO BATISTA

Na 1ª Leitura, ISAÍAS apresenta um **Enviado de Javé** (de Deus), descendente de David, com a missão de construir um **Reino de Justiça e Paz**. (Is 11,1-10)

Evidentemente, Isaías refere-se a Jesus que viria construir um reino de Justiça e Paz.

É uma das mais importantes profecias do Antigo Testamento referentes ao Messias.

Com esta profecia, o profeta reaviva a esperança do seu povo, diante das ameaças do imperialismo dos assírios que ameaçavam invadir e conquistar Israel.

Nesta leitura, o Profeta apresenta as características do Filho de Deus que iria nascer um dia:

- Será descendente de DAVID
- Será animado pelo ESPÍRITO de Deus
- Será portador da JUSTIÇA e da PAZ, para todo o mundo.

Mais tarde, **o Filho de Deus (o Messias)** veio, assim se cumprindo o sonho do profeta.

Cheio do Espírito de Deus, Ele passou pelo mundo convidando os homens a tornarem-se "*filhos de Deus*", a viverem no amor e na partilha e a construírem a paz entre as nações.

Mas, nos nossos dias, a profecia de Isaías ainda não se realizou totalmente. A paz ainda não chegou ao coração de todos os homens.

O Reino novo, trazido por Jesus só se poderá estabelecer a partir de nossa conversão pessoal, familiar e comunitária.

Na 2ª Leitura, São Paulo exorta os cristãos de Roma a viverem no amor, dando testemunho, perante o povo, de união, de amor, de partilha e de harmonia. Vivendo assim, louvarão a Deus, com um só coração e com uma só alma. (Rm 15,4-9)

O Evangelho, apresenta João Batista a batizar nas margens do rio Jordão.

João Batista anunciava às multidões, que ali se deslocavam, que o Reino de Deus **estava próximo**, mas, para que se tornasse realidade era necessária a conversão. (Mt 3,1-12): E a quem se mostrasse arrependido dos seus pecados, João convidava-o a aproximar-se, para ser batizado nas águas do rio Jordão.

- São João Batista foi uma figura impressionante que fascinava o povo...
- Tinha um estilo de vida austera no vestir, no comer, no falar e no conviver...
- Vivia no "DESERTO", num lugar de privações e de sacrifício, mas também no lugar do silêncio, propício à meditação e ao diálogo com Deus.
- A Mensagem de João Batista era e continua a ser um apelo à CONVERSÃO:

"Convertei-vos, porque o Reino dos céus está próximo..."
"Preparai o caminho do Senhor: endireitai as veredas da vossa vida para Deus."

Os frutos da pregação de São João Batista foram e continuam a ser os seguintes:

- O povo simples reconhece os seus erros...
- pede perdão...
- e pede o Batismo...

Os fariseus e saduceus (que representavam os judeus orgulhosos e vaidosos): esses iam ao encontro de João, apenas por curiosidade... e foram desmascarados por ele que lhes disse: *"Raça de víboras venenosas... praticai ações de arrependimento e não sejais hipócritas... Não penseis que basta dizer: "Abraão é o nosso pai"..."*

O Batismo que João Batista administrava consistia na imersão, na água do rio Jordão, para as pessoas que aderissem ao seu apelo de conversão.

Isto significava o arrependimento, o perdão dos pecados e a aproximação do povo fiel, a Deus.

Mas João Batista avisava que Aquele que viria depois dele, Esse era mais importante do que ele:

Esse "batizará no ESPÍRITO SANTO e no fogo..." enquanto eu batizo em água".

Portanto o Batismo de Jesus vai muito além do batismo de João Batista:

- O Batismo de Jesus:
- confere **a vida de Deus** a quem o recebe e torna-o **filho de Deus**;
- quem o recebe fica incorporado na Igreja e torna-se participante da missão da Igreja no mundo...

- o batismo de Jesus é uma relação de filiação com Deus e de fraternidade com todos os outros batizados.
- É um SACRAMENTO.

A Voz de João Batista continua a convidar-nos à **CONVERSÃO...**

Não é possível acolher **"aquele que vem"** (isto é, Jesus) se o nosso coração estiver cheio de egoísmo, de orgulho, de autossuficiência e de apego aos bens materiais.

Não basta apenas dizer que somos cristãos porque recebemos o batismo.

Não bastam alguns sentimentos religiosos... ou algumas práticas piedosas...

Precisamos de apresentar frutos de conversão: **Paz, Fraternidade, Justiça...**

- Na nossa vida, há muitos caminhos **tortos**, que devemos endireitar... depois, virão os frutos da nossa conversão que nos hão-de ajudar a preparar o nascimento do Filho de Deus.

- Se não dermos esse passo, nunca será Natal em nós, nem mesmo, no dia 25 de Dezembro.